

## UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA NA ATUALIDADE – REVISÃO DE LITERATURA

**Rodolfo Alves de Pinho<sup>1</sup>****Leonardo Mucida Costa<sup>2</sup>****Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida<sup>3</sup>****[elvislanef@yahoo.com.br](mailto:elvislanef@yahoo.com.br)****ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia; Ética; Toxina Botulínica; Estética.

### INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, onde os pacientes estão cada vez mais exigentes acerca de uma aparência e estética favorável e harmônica. Nota-se a crescente procura por parte dos mesmos em torno de procedimentos com finalidade de resultados que minimizam e diminuem linhas de expressão e rugas. Com aumento da expectativa de vida na sociedade juntamente com aumento do poder aquisitivo, se faz da estética uma área bastante procurada e afamada (BRATZ, 2016; VICENTE, 2017). No entanto o profissional Cirurgião-Dentista pode lançar mão do emprego e da utilização da Toxina Botulínica (TxB) com finalidade estética, com o respaldo da resolução de nº 198 baixada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) no dia 29 de janeiro de 2019. Segundo CARRUTHERS e CARRUTHERS em 2004, a fama acerca da TxB se dá por meio da aplicação de injeções intramusculares que reduzem sinais de envelhecimento, tendo no início do seu uso a principal utilização no ramo da Odontologia com propriedades terapêuticas (MARCIANO *et al.*, 2014). Assim sendo a TxB é uma neurotoxina oriunda da fermentação da bactéria *Clostridium botulinum*, sendo a do tipo A (BTX-A), a mais empregada com finalidade terapêutica, como nome comercial de “Botox” (Allergan, Inc, USA) (DE CARVALHO, SHIMAOKA e DE ANDRADE, 2015). Com a regulamentação da utilização da TxB por profissionais Cirurgiões-Dentistas, a aplicação da mesma com finalidade terapêutica e estética é deliberada pelo conselho regulador da classe, criando tal especialidade dentro do campo da odontologia, surgindo assim mais uma especialidade odontológica, a Harmonização Orofacial (HOF), trazendo o CFO todas as providencias e regulamentações acerca de tal. Válido ressaltar que desde 2011 o CFO vem se posicionando através de atos normativos a fim de regularizar a utilização de tais medicamentos como TxB e o ácido hialurônico, alegando o mesmo ser de competência do Cirurgião-Dentista pratica de tal ato (GARBIN *et al.*, 2019). Despertando indignação da classe médica, isto é, por cirurgiões plásticos um travamento através do órgão da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCEP) com uma luta judicial contra os atos normativos e resoluções baixadas pelo CFO com a justificativa que tal realização de procedimentos e utilização de

Acadêmico do 10º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup>Cirurgião-Dentista - UFJF – Especialista em Prótese e Implante dental ABO. Professor de especialização em prótese dental da faculdade Facsete. Professor do curso de odontologia da faculdade Vértice – Univértix.

<sup>3</sup>Cirurgiã-Dentista – UNIVALE – Especialista em Ortodontia – FUNORTE – Aperfeiçoamento em Oclusão – IEO – Professora do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix.

medicamentos como toxina botulínica e ácido hialurônico não é de competência do profissional da área odontológica, tentando impor limites e restrições a tais procedimentos já regulamentados e por direito pelo órgão regulador da classe no que tange os procedimentos cirúrgicos e estéticos (ROSA, RODRIGUES e GIANSANTE, 2017; JACOMETTI *et al.*, 2017). Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a utilização da toxina botulínica na odontologia nos dias atuais, desde sua regulamentação no ano de 2016.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho se trata de uma revisão bibliográfica atual, com objetivo exploratório em torno da temática proposta pelos pesquisadores sobre o emprego e utilização da toxina botulínica na odontologia na atualidade. Sendo recrutados artigos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico, *Scielo* e Pubmed. Com aplicação de critérios de inclusão de apenas periódicos completos, indexados nos últimos cinco anos e de língua portuguesa e inglesa. Sendo selecionado após aplicação de tais critérios o número de oito referências para realização da revisão literária.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Dentro do contexto de procedimentos estéticos na atualidade, o aumento crescente em procura dos mesmos pode ser notado com os avanços e melhorias em torno de técnicas, produtos e equipamentos disponíveis no mercado com finalidade de reprodução de expressões faciais cada vez mais harmônicas, naturais e favoráveis de acordo com cada qual paciente, minimizando consideravelmente possíveis danos faciais (NARVAI, 2003; CAVALCANTI, AZEVEDO e MATHIAS, 2017; ROSA, RODRIGUES e GIANSANTE, 2017). O emprego e a utilização da TxB acarreta bloqueio da inervação da musculatura, reduzindo assim sua força de contração e movimentos involuntários. Isto é, com liberação de acetilcolina nos terminais nervosos, acarreta em uma paralisia flácida no local da aplicação. Sendo ela bastante empregada, por possuir um efeito reversível após algum tempo, a que torna mais segura quando aplicação realizada de forma correta e com profissional capacitado (COLHADO, BOEING e ORTEGA, 2009; MARTINS *et al.*, 2016). Logo, tal medicamento disponibilizado comercialmente em ampolas com 100U de toxina em pó, para que seja diluída em solução salina de 0,9% (SENISE *et al.*, 2015). Uma vez que após aplicação de tal medicamento, sua atuação inicia em um período de 1 a 7 dias, apresentando seu pico de efeito em até 2 semanas após tal aplicação. Uma vez que após este período mencionado, o nervo submetido a tal aplicação do medicamento começa a se recuperar, apresentando por volta de 3 a 6 meses sua normalidade em músculos faciais. Valido ressaltar que a TxB do tipo A (TxBA) é a mais empregada e potente no mercado atual na área estética, apresentando um tempo maior de ação e duração, sendo bastante empregada no terço superior da face, apresentando resultados positivos e satisfatórios relacionados a rugas (BERRY e STANEK, 2012; PECORA e FILHO, 2012; MARTINS *et al.*, 2016; BRITO e BARBOSA, 2020). No entanto, o emprego de tal medicamento apresenta com uma crescente procura por profissionais especialistas em HOF, devendo o profissional individualizar o

paciente, assim como obter conhecimento do seu perfil para realização do procedimento, a fim de tal compreender todas as expectativas com o mesmo. Pois cada pessoa apresenta um tipo de expressão. Uma vez que o profissional devera esclarecer claramente ao paciente sobre possíveis mitos e verdades irreais, o informando sobre possíveis resultados e possíveis intercorrências da aplicação (BRATZ, 2016; FRANÇA, 2016).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização e emprego da Toxina Botulínica se tornou um procedimento bastante afamado, valorizado e conhecido no âmbito odontológico. Apresentando resultados satisfatórios acerca da minimização de rugas de expressão, isto é, aplicação da TxB com finalidade estética com profissional Cirurgião-Dentista especialista e apto para realização de tal procedimento. Sendo respaldado tal profissional com a resolução de nº 198/2019 que regulamenta a HOF como uma especialidade odontológica, assim como outras providências.

### **REFERÊNCIAS**

- BERRY, M. G.; STANEK, J. J. Botulinumneurotoxin A: A review. **Elsevier**, [s. l.], 2012.
- BRATZ, P. D. E. Toxina botulínica tipo A: Abordagens em saúde. **Revista Saúde Integrada**, Santo Ângelo, v. 8, ed. 16, 2016.
- BRITO, A. S.; BARBOSA, D. B. M. A utilização da toxina botulínica tipo A para alcançar a estética facial. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de ensino e pesquisa**, Londrina, v. 36, ed. 70, p. 75-83, 2020.
- CARRUTHERS, J., CARRUTHERS A.; Botox: beyond wrinkles. **Clinica Dermatologica**. v. 22, n. 1, p. 89-93, 2004.
- CAVALCANTI, A. N.; AZEVEDO, J. F.; MATHIAS, P.; Harmonização Orofacial: a Odontologia além do sorriso. **Journal of Dentistry & Public Health**, v.8, n. 2, p. 25-36, 2017.
- COALHADO, O.C.G.; BOEING, M.; ORTEGA, L.B - Toxina Botulínica no Tratamento da Dor. **Rev. Bras. Anestesiologia**, v. 59, n. 3 p. 366-381, 2009.
- Conselho Federal de Odontologia, Brasília, CFO. 2021. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/>. Acesso em: 21/07/2021.
- DE CARVALHO, R.C.R.; SHIMAOKA, A.M.; DE ANDRADE, A.P. **O uso da Toxina Botulínica na Odontologia**. 2015.
- FRANÇA, K. Toxina Botulínica na Dermatologia: Aspectos Psicodermatológicos nos Procedimentos Cosmiátricos. **Guanabara Koogan**, Rio de Janeiro, p. 29-45, 2016.
- GARBIN, A.J.I.; *et al.*, Harmonização Orofacial e suas Implicações na Odontologia. **XIV FAVE, Matipó, MG, 21 a 24 de setembro de 2021.**

**Brazil. Jour. of Surg. and Clin. Resea.** v. 27, n. 2, p. 116-122, 2019.

JACOMETTI, V., *et al.* Procedimento de bichectomia: uma discussão sobre os aspectos éticos e legais em Odontologia. **Rev Bras Cir Plast.** v.32, n. 4, p. 616-623, 2017.

MARCIANO, A. M.; *et al.*, Toxina Botulínica e sua aplicação na Odontologia. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 4, n. 1, 2014.

MARTINS, R. R.; *et al.*, Toxina botulínica tipo a no tratamento de rugas: uma revisão de literatura. **Anais da Mostra Científica da Farmácia.** v.3, n.1, 2016.

NARVAI, P.C. Recursos humanos para promoção de saúde bucal: um olhar no início do século XXI. **Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização.** v. 3, p. 475-494, 2003.

PECORA, C. S.; FILHO, S. T. Avaliação comparativa entre as propriedades e as características das toxinas botulínicas. *Cosmiatria e Laser: prática no consultório médico.* São Paulo: **Ac Farmacêutica**, p. 327-337, 2012.

ROSA, K.S.S., RODRIGUES L.S., GIANSANTE J.R.L. Aspectos éticos e legais do uso de toxina botulínica e preenchedores faciais na Odontologia [dissertação]. Aracajú. Universidade Tiradentes; 2017.

SENISE, I. R. *et al.* O uso de toxina botulínica como alternativa para o tratamento do sorriso gengival causado pela hiperatividade do lábio superior. **Revista UNINGÁ Review**, v. 23, n. 3, 2015.

SILVA, D.J.; Toxina botulínica: aplicações clínicas. **Revista Goiana Medica.** v.42, n.1, p.35-43, jan-dez 1997.

VICENTE, E. B. P.; **Uso da radiofrequência para flacidez facial na Biomedicina Estética. Orientador:** Professora Mestre Priscilla Hellen Martinez Blanco Kashiwakura. 2017. 20 f. Artigo (Bacharelado em Biomedicina) - Centro Universitário de Maringá - UniCesumar, Maringá, 2017.